



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

CURSOS DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM PARA DISCENTES INDÍGENAS DA UNIFESSPA

Amanda Sayuri de Souza Nakata¹ - Unifesspa
Brena Karolyne Nunes da Rocha² - Unifesspa
Danila Lima Melo³ - Unifesspa
Lilian Madeira Marques⁴ - Unifesspa
Marcelly Lays Brito Pinheiro⁵ - Unifesspa
Denilson da Silva Costa⁶ - Unifesspa

Agência Financiadora: MEC/ Edital PROEXT 2015

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social

1. INTRODUÇÃO

A presença do indígena no ensino superior ainda é muito restrita, sendo ampliada, nos últimos anos, por meio de ações afirmativas provenientes de políticas governamentais. “No ano de 2010, quando ainda UFPA, houve a inscrição de 2.967 candidatos cotistas de escolas públicas e 63 candidatos indígenas foram aprovados e classificados no processo seletivo da UFPA, correspondendo a 48,93% das vagas ocupadas” (PDI, 2011-2015).

Atualmente cerca de 30 alunos indígenas estão matriculados nos mais diversos cursos da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), e que em relatos a seus professores descrevem dificuldades que têm enfrentado para obterem aprovação nas disciplinas e, portanto, de se apropriarem do conhecimento acadêmico-científico, principalmente nos anos iniciais da graduação. Ao considerar a existência de “dificuldades”, tem-se o consenso que a culpa não é diretamente do discente, mas da intersecção entre a trajetória singular de formação escolar, que cada população indígena vivencia, e o conjunto de requisitos e exigências que o ensino superior requer dos discentes indígenas. Porém, na realidade da Unifesspa, o resultado dessa situação tem sido o desestímulo em continuar no curso e, conseqüentemente, um alto índice de evasão.

É nesse sentido, que este projeto pretende contribuir com as Políticas de ações afirmativas voltadas para o público de discentes indígenas que frequentam os cursos de ensino superior e apoiar políticas de inclusão da própria Unifesspa. O objetivo principal deste trabalho é fortalecer a formação do ciclo básico dos discentes indígenas pertencentes aos cursos de graduação da Unifesspa, por meio de ciclos de formação na forma de cursos, módulos e oficinas de aprendizagem, com o intuito de proporcionar melhor desempenho acadêmico, suprimindo as dificuldades dos alunos com baixo índice de aproveitamento nas atividades curriculares.

¹Graduanda do Curso de Engenharia de Minas e Meio Ambiente (FEMMA/IGE/Unifesspa). Bolsista do projeto Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa. E-mail: amandanakata@unifesspa.edu.br.

²Graduanda do Curso de Engenharia de Minas e Meio Ambiente (FEMMA/IGE/Unifesspa). Bolsista do projeto Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa. E-mail: brena.nunes@unifesspa.edu.br.

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Física (FAFIS/ICE/Unifesspa). Bolsista do projeto Cursos de Nivelamento e Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa. E-mail: danilamelos@unifesspa.edu.br.

⁴Graduanda do Curso de Engenharia de Minas e Meio Ambiente (FEMMA/IGE/Unifesspa). Bolsista do projeto Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa. E-mail: lilianmadeira@unifesspa.edu.br.

⁵Graduanda do Curso de Engenharia de Minas e Meio Ambiente (FEMMA/IGE/Unifesspa). Bolsista do projeto Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa. E-mail: marcellypinheiro@unifesspa.edu.br.

⁶Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Minas (Tecnologia Mineral) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FEMMA/IGE/Unifesspa). Coordenador do Projeto Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa. E-mail: denilson@unifesspa.edu.br.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente foram desenvolvidas as seguintes atividades do projeto: a) enquetes, com o intuito de identificar as dificuldades e o grau de conhecimento existente sobre determinadas disciplinas; b) aulas ministradas pelos monitores; c) plantão tira-dúvidas individuais.

Por meio da enquete pode-se identificar que a deficiência comum entre os discentes indígenas eram: conhecimentos básicos de informática e estatística. Portanto, após reunião entre a equipe do projeto e os discentes indígenas, optou-se por iniciar minicursos de informática básica, indiscutivelmente importante para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Foi realizado um rodízio entre a equipe de monitores para o planejamento e aplicação destas aulas, além do atendimento individual com apoio personalizado, para suprir cada dificuldade de forma específica e eficiente.

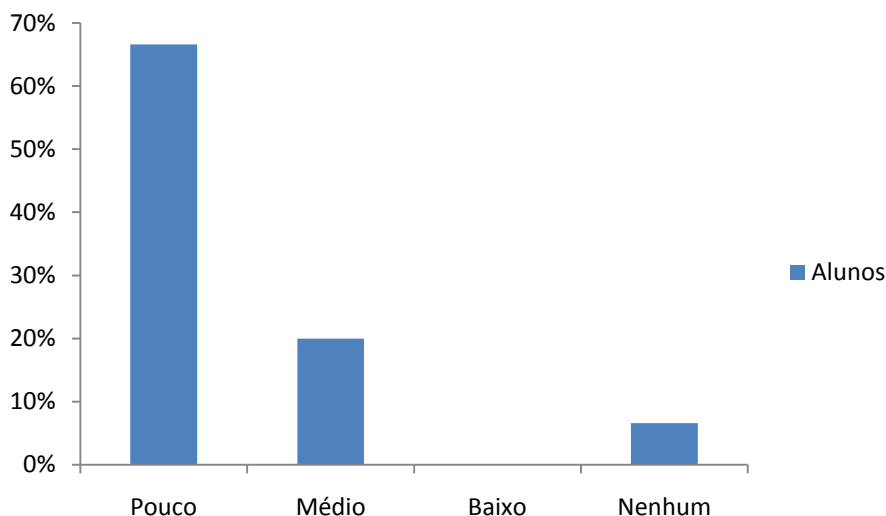
Na realização dos minicursos de Informática Básica utilizou-se como espaço físico o Laboratório de Geoestatística (cedido pela Faculdade de Engenharia de Minas e Meio Ambiente), localizado no prédio da Faculdade de Engenharia de Minas e Meio Ambiente – Campus II da Unifesspa; com 30 computadores, 01 data-show, 01 quadro branco, 02 pincéis para quadro branco e 01 apagador de quadro branco. Cada aluno utilizou um microcomputador para acompanhar as aulas e realizar os exercícios. Foram disponibilizados materiais didáticos em forma de apostilas, produzidas pelos monitores e supervisionados pelos professores da equipe. Foi disponibilizado transporte (cedido pela Unifesspa, sendo o combustível e as diárias do motorista custeados pelo projeto) para deslocá-los no percurso Aldeia-Universidade, Universidade-Aldeia. Devido a distância do trajeto, foi disponibilizado lanches (nos intervalos dos minicursos), também custeados pelo projeto, com o intuito de melhorar a qualidade do aprendizado desses alunos.

O plantão de dúvidas atualmente funciona no prédio do Reuni (sala 10) – Campus II da Unifesspa. O espaço possui 02 microcomputadores, para consulta e confecções do material didático; 01 impressora; 02 mesas; 02 cadeiras de escritório; 20 carteiras escolares; 01 quadro branco; 02 pincéis; 1500 folhas de papel A4, para possíveis anotações e impressão do material de apoio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início das atividades do minicurso de informática básica, foi realizada uma enquete com os discentes indígenas para verificar o nível de conhecimento dos mesmos em relação aos assuntos expostos nos gráficos 1, 2 e 3.

Gráfico 1: Nível de conhecimento na utilização do computador

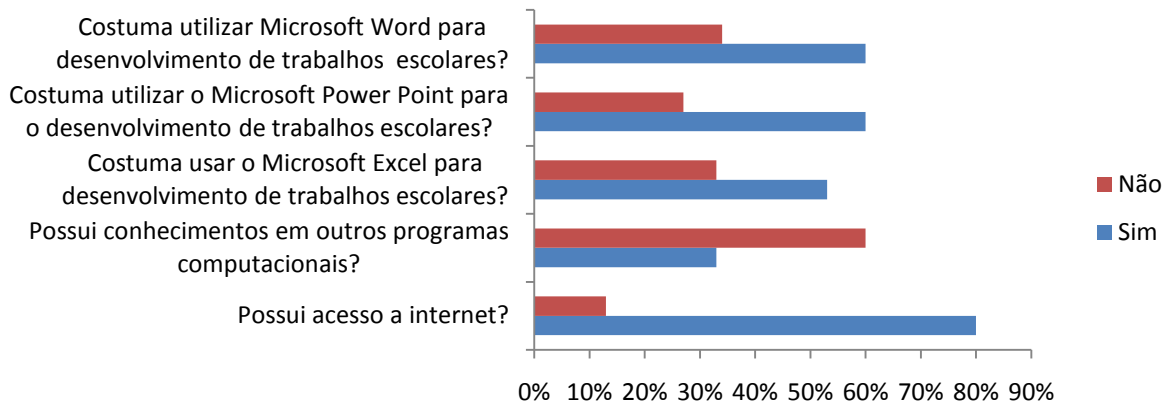


Fonte: Autoria própria.

Gráfico 2: Hábitos dos discentes indígenas relacionado ao uso do computador

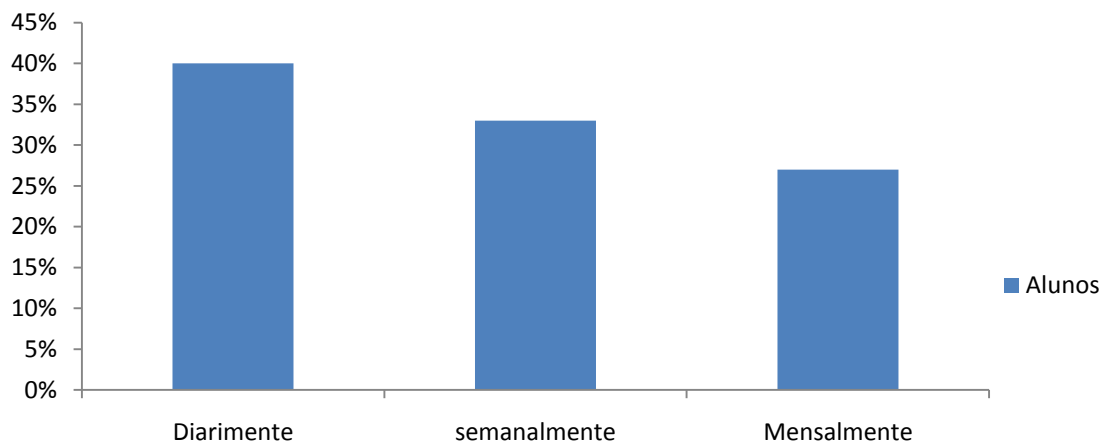
Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação



Fonte: Autoria própria.

Gráfico 3: Frequência de utilização do computador



Fonte: Autoria própria.

A partir da análise dos gráficos 1,2 e 3 pode-se perceber que 74% dos discentes indígenas consideram-se ter pouco ou nenhum domínio na utilização do computador. Já em relação aos seus hábitos, devido a vida acadêmica, os mesmos têm uma boa frequência na utilização do pacote Office e da internet. Porém, na frequência de uso do computador, 33% utilizam apenas mensalmente, ficando com 27% semanalmente e 40% diariamente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os minicursos de informática ainda estão em andamento, com previsão de término no dia 05 de setembro de 2015. Ao final será aplicada uma avaliação para identificar o índice de evolução dos alunos em relação ao conteúdo ministrado e o aproveitamento dos discentes no curso.

Com a vivência obtida até o momento, observou-se a necessidade de implantação futura de minicursos sobre regras da ABNT para formatação de trabalhos científicos em Word e apresentação em Power Point.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

Além dos minicursos relacionados a informática básica, planeja-se a realização de aulas de estatística, como de grande demanda e necessidade, conforme mencionado anteriormente.

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, acarretando falta de informações concludentes sobre o mesmo.

5. REFERÊNCIAS

UFPA. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Universidade Federal do Pará. Belém, PA: Ed. UFPA, 2011-2015.